

**XIX** encontro nacional  
de pesquisa em  
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS  
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA  
DA INFORMAÇÃO. //

**22-26**  
**OUTUBRO**  
**2018**  
LONDRINA/PR



## **XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018**

### **GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação**

#### **PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA NO BRASIL**

**Maria Aparecida Teixeira (Universidade Federal do Rio de Janeiro)**

**Nanci Oddone (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)**

#### ***THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE POS-GRADUATE PROGRAMS IN ECONOMICS IN BRAZIL***

#### **Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral**

**Resumo:** Pesquisa descritiva sobre a produção científica dos Programas de Pós-Graduação em Economia no Brasil, a partir dos artigos publicados pelos docentes permanentes no triênio 2010-2012, utilizando técnicas bibliométricas. Identifica e analisa os programas com cursos de mestrado e doutorado avaliados pela Capes com conceitos 6 e 7, que correspondem a oito cursos. Levanta a produção científica dos docentes permanentes desses Programas por meio de seus artigos de periódicos publicados no período mencionado e os analisa segundo o padrão de autoria e de produtividade. Mapeia os periódicos segundo características de procedência geográfica, acesso, áreas do conhecimento, estratificação no Qualis da Capes e disponibilidade daqueles títulos que veicularam essa produção no Portal de Periódicos da Capes. Utiliza como fonte de pesquisa os Cadernos de Indicadores da Capes e o Portal de Periódicos da Capes. Emprega a Lei do Elitismo de Price na análise da produtividade científica e métodos matemáticos e estatísticos para consolidar os resultados. Os resultados indicaram um predomínio de títulos estrangeiros na literatura da área de Economia, embora a pesquisa tenha evidenciado um maior número de artigos publicados em português, com acesso aberto, entre 2010 e 2012. A autoria colaborativa do gênero masculino obteve destaque quantitativo. Observou-se uma concentração de artigos publicados em periódicos Qualis B1, seguido do Qualis B2. A pesquisa verificou ainda que a grande maioria dos artigos e dos títulos está disponível no Portal de Periódicos da Capes. Conclui-se que o Portal aumenta a visibilidade dos artigos publicados pelos docentes permanentes dos cursos brasileiros de pós-graduação

em Economia, facilitando o acesso de discentes e docentes às publicações e beneficiando toda a comunidade científica.

**Palavras-Chave:** Produção científica; Periódicos científicos; Economia; Bibliometria; Lei do Elitismo.

**Abstract:** Descriptive research on the scientific production of the Pos-Graduate Programs in Economics in Brazil, based on the articles published by the permanent teachers in the triennium 2010-2012, using bibliometric methods. It identifies and analyzes the programs with doctoral courses evaluated by Capes with grades 6 and 7, which correspond to eight courses. It raises the scientific output of the permanent teachers of these Programs through their journal articles published in the above mentioned period and analyzes them according to the authorship and productivity standard. It maps the periodicals according to characteristics of geographical origin, access, areas of knowledge, stratification in the *Qualis* of Capes and availability of those titles that transmitted this production in the 'Portal de Periodicals da Capes'. It uses as a research sources 'Cadernos de Indicadores da Capes' and 'Portal de Periódicos da Capes'. He uses Price's Elitism Law to analyze scientific productivity and mathematical and statistical methods to consolidate results. It identifies that most of the Programs are in the Southeast Region. The results pointed out a predominance of foreign titles in the literature of the Economics area, although the research has shown a greater number of articles published in Portuguese, also with open access, between 2010 and 2012. The male collaborative authorship has obtained quantitative prominence. It was observed a concentration of articles published in *Qualis* B1 journals, followed by *Qualis* B2. The research has still pointed out that the vast majority of articles and titles are available on Capes' Portal of Journals. It is concluded that the Portal increases the visibility of the articles published by the permanent professors of the Brazilian pos-graduate Economics courses and facilitates the access of the learners and teachers to the publications, benefiting all the scientific community.

**Keywords:** Scientific productivity; Scientific journals; Economics; Bibliometrics; Elitism.

## 1 INTRODUÇÃO

O conhecimento técnico-científico se desenvolve e se transforma através das descobertas e inovações concebidas pela comunidade científica, em pesquisas que são comunicadas e disseminadas internacionalmente. Como observa Meadows (1999), a pesquisa e sua comunicação são atividades inseparáveis. Nesse contexto, a literatura científica é tão importante quanto a própria pesquisa que lhe deu origem. Sem a literatura e a comunicação científica em geral, a disseminação do conhecimento científico seria muito limitada e, sem ela, não haveria ciência. Assim, a principal finalidade e função da comunicação científica é divulgar conhecimento à comunidade para que pesquisadores possam produzir novos conhecimentos e promover o avanço das diferentes áreas de pesquisa.

A comunicação científica sofreu grandes alterações na medida em que novas tecnologias surgiram impactando o modo de se divulgar a produção acadêmica. A partir dos anos 1990, com o advento da internet e das tecnologias eletrônicas, o processo de comunicação e disseminação dos resultados da ciência propiciou a criação de novos meios de produção, novos canais de comunicação e novas formas de acesso e uso da literatura científica, dinamizando as interações dentro das comunidades científicas. Os primeiros periódicos eletrônicos surgiram na década de 1990, juntamente com outros produtos que utilizavam o meio digital, alguns dos quais deram origem a novas formas de publicação e acesso à pesquisa, inclusive na modalidade de acesso aberto.

Criado no ano 2000, como instrumento de democratização do acesso ao conhecimento científico em CT&I no Brasil, o Portal de Periódicos da Capes favorece a pesquisa científica desenvolvida nos programas de pós-graduação *stricto sensu* mantidos pelas universidades nacionais. Os resultados científicos gerados pelos programas de pós-graduação interligam os pesquisadores, docentes e alunos brasileiros, aos pesquisadores no exterior, estabelecendo redes dinâmicas de circulação do conhecimento científico e tecnológico, acumulando importantes indicadores para a ciência nacional.

A partir do exame da produção científica de um autor, instituição ou país, representada pelo volume de itens produzidos e publicados, os estudos de natureza bibliométrica e cientométrica produzem indicadores que informam sobre o perfil de uma área técnico-científica, em vários aspectos da ciência e de sua evolução. As análises bibliométricas se baseiam na noção de que a produção de conhecimento é a essência da pesquisa científica e, nesse contexto, a literatura científica é a manifestação constituinte do conhecimento. A avaliação estatística dessa produção resulta, portanto, em indicadores que podem ajudar a entender o funcionamento do campo científico em uma determinada especialidade. A Lei do Elitismo, formulada por Derek John de Solla Price (1976), constitui uma das mais conhecidas observações do fenômeno da produtividade científica. Price (1976) verificou que somente uma parte da literatura periódica em um domínio do conhecimento científico é mais citada, ou seja, encontra-se estreitamente entrelaçada e compõe a frente de pesquisa desse domínio.

O presente artigo objetiva apresentar uma avaliação da produção científica publicada como artigos de periódicos pelos docentes permanentes dos programas de pós-graduação em Economia (Mestrado e Doutorado) avaliados pela Capes com conceitos 6 e 7 no triênio 2010-2012, caracterizando ainda a contribuição do Portal de Periódicos da Capes na divulgação

dessa produção. A pesquisa se justifica pela necessidade de conhecer melhor o perfil da produção científica na área de Economia em nível nacional e de verificar a visibilidade e o acesso a esta produção através do Portal de Periódicos da Capes.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa pode ser caracterizada como documental e descritiva, com análise quantitativa, utilizando técnicas bibliométricas para identificar, aferir, descrever e analisar a produção bibliográfica publicada como artigos de periódicos pelos docentes permanentes dos cursos de doutorado em Economia reconhecidos pela Capes entre 2010 e 2012.

Como fontes de pesquisa foram utilizados o Portal institucional da Capes, a Plataforma Sucupira e o Portal de Periódicos da Capes. Os procedimentos metodológicos foram realizados em etapas, visando: (a) identificar e analisar os programas de pós-graduação avaliados pela Capes com as notas 6 e 7 na área de Economia, correspondentes a oito cursos; (b) levantar a produção científica dos docentes permanentes desses Programas veiculada através dos artigos de periódicos publicados; (c) analisar estes artigos segundo padrão de autoria e de produtividade; (d) identificar os periódicos de acordo com as características de procedência geográfica, acesso, áreas do conhecimento e sua estratificação no Qualis da Capes; (e) verificar a disponibilidade dos títulos dos periódicos que veicularam essa produção no Portal de Periódicos da Capes. A Lei do Elitismo de Price foi aplicada na análise da produtividade científica e no comportamento da literatura da área. Métodos matemáticos e estatísticos foram empregados para consolidar os resultados.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do universo de 23 Programas com Mestrado e Doutorado, os oito programas que obtiveram as notas mais altas, 6 e 7, atuam em nível internacional e são considerados de excelência, segundo a Capes. Estes programas são os que constituem o *corpus* da pesquisa, com áreas de concentração em Ciência Econômica, Desenvolvimento Econômico, Economia, e Economia de Empresas, como apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1- Programas de pós-graduação em Economia com conceitos 6 e 7, 2010-2012.**

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018  
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS				
ÁREA: ECONOMIA				
PROGRAMA	IES	UF	NOTA	
			M	D
CIÊNCIA ECONÔMICA	UNICAMP	SP	6	6
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	UFPR	PR	6	6
ECONOMIA	UNB	DF	6	6
ECONOMIA	UFMG	MG	6	6
ECONOMIA	PUC-RIO	RJ	6	6
ECONOMIA	FGV/RJ	RJ	7	7
ECONOMIA	USP	SP	7	7
ECONOMIA DE EMPRESAS	FGV/SP	SP	7	7

Fonte: Portal da Capes (2015): <http://capes.gov.br>

A população de estudo foi composta pelos 93 docentes do quadro permanente dos cursos selecionados. Na Tabela 1 apresenta-se o número de docentes permanentes dos oito cursos. A média de docentes permanentes por programa é de aproximadamente 11. Do total de docentes, 83 (89%) eram do gênero masculino enquanto que as docentes do gênero feminino somaram apenas 10 (11%).

**Tabela 1- Docentes permanentes dos programas em Economia, 2010-2012**

IES	Programas de Pós-Graduação	Docentes permanentes
FGV-RJ	Economia	13
FGV-SP	Economia de Empresas	12
USP	Economia	13
PUC-RIO	Economia	11
UFMG	Economia	13
UFPR	Desenvolvimento Econômico	9
UNB	Economia	14
UNICAMP	Ciência Econômica	8
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>93</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Com relação à produtividade dos 93 docentes em artigos de periódicos, aplicou-se a Lei do Elitismo de Price ao total dos docentes, resultando nos indicadores apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2 - Elite dos docentes e sua produtividade em artigos, 2010-2012.**

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018  
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

Legenda	IES	Docentes	N. Artigos
A19	FGV-SP	Luiz Carlos BRESSER-PEREIRA	36
A57	UnB	Daniel Oliveira CAJUEIRO	20
A63	UnB	José Luís da Costa OREIRO	18
A47	UFPR	Armando João Dalla COSTA	16
A17	FGV-SP	Enlinson Henrique Carvalho de MATTOS	14
A32	USP	Joaquim José Martins GUILHOTO	13
A81	UFMG	Mônica Viegas ANDRADE	13
A46	UNICAMP	Rosângela BALLINI	11
A71	UFMG	Ana Flávia MACHADO	11

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

A elite está representada pelos 9 docentes que mais publicaram no período analisado, e que foram responsáveis por 152 artigos (29%) do total de 518 artigos publicados. Dentre estes docentes, um é do programa de pós-graduação da USP; dois da UnB; dois da FGV-SP e dois da UFMG, um da UFPR e um da UNICAMP. Os programas da FGV-RJ e da PUC-Rio não estão representados nesta elite. Destaca-se a participação feminina na UFMG, com duas docentes, e na UNICAMP, com uma docente.

Nos estudos sobre a produtividade científica de físicos, matemáticos, biólogos, cientistas da computação, econométristas, pesquisadores operacionais e entomólogos, Coile (1977) citado por Urbizagástegui-Alvarado (2009) sugere que a elite produz em média 25% do total dos artigos. Autores como Gupta e Karisidappa (1996), em estudos no campo da genética, observaram que essa produção variava entre 40,41% e 42,93%. Os resultados encontrados na presente pesquisa, em que a elite produziu 29% dos artigos, ficam abaixo do critério sugerido por Price (1976) de que uma elite produtiva seria responsável por 50% das publicações de uma área, e abaixo dos resultados apontados por Coile (1977) e Gupta e Karisidappa (1996), mas são semelhantes aos encontrados por Urbizagástegui-Alvarado (2009).

Na análise dos padrões de autoria foi considerado o quantitativo da coautoria com base na produção bibliográfica dos docentes permanentes. Observou-se que 416 (80,3%) artigos produzidos pelos docentes foram em colaboração e apenas 102 (19,7%) em autoria única. A maior frequência da autoria foi a dupla, totalizando 233 (45%). Na Tabela 3 apresenta-se a distribuição dos artigos por tipo de autoria. Observe-se que os resultados evidenciam

mudança no comportamento da autoria colaborativa, confirmando Meadows (1999), que apontou o crescimento exponencial nas publicações em colaboração no final do século XX.

**Tabela 3 - Distribuição de Autoria dos Artigos publicados, 2010-2012.**

Tipo de Autoria	No. Artigos	Frequência
Única	102	19,7%
Dupla	233	45,0%
Tripla	119	23,0%
Quádrupla	45	8,7%
Cinco ou mais	19	3,6%
<b>Total</b>	<b>518</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: dados da pesquisa (2017).

Estes resultados corroboram também os obtidos por Tavares (2016), que apontaram tendência na área da Economia de queda do número de autorias únicas e predominância da autoria colaborativa em 87% dos 270 artigos analisados, ao contrário do que ocorria na década de 1980, quando Puerari (1989), em pesquisa realizada com 12 periódicos brasileiros de Economia, encontrou maior frequência da autoria individual, correspondendo a 77% (1724) dos artigos analisados, enquanto apenas 23% (501) eram artigos em colaboração.

A inserção nacional e internacional da produção científica dos 93 docentes estudados também foi avaliada, verificando-se a escolha por títulos nacionais ou estrangeiros para publicação. Do total de 518 artigos publicados, 246 (47%) foram publicados em 149 periódicos estrangeiros (67%) e 272 (53%) em 73 periódicos nacionais (33%), como mostra a Tabela 4, sugerindo uma tendência à internacionalização. A média de artigos publicados por docente foi de 5,7.

**Tabela 4 - Distribuição dos artigos publicados pelos docentes permanentes, 2010-2012**

IES	Docentes	Art. Estr. (%)	Art. Nac. (%)	Total
FGV-RJ	13	45 (84,9)	8 (15,1)	53
FGV-SP	12	41 (43,6)	53 (56,4)	94
USP	13	38 (53,5)	33 (46,5)	71
UNICAMP	8	14 (30,4)	32 (69,6)	46

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018  
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

UFPR	9	11 (18,0)	50 (82,0)	61
UNB	14	45 (54,2)	38 (45,8)	83
UFMG	13	29 (36,2)	51 (63,8)	80
PUC-RIO	11	23 (76,7)	7 (23,3)	30
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>246</b>	<b>272</b>	<b>518</b>

Fonte: dados da pesquisa (2017).

Observou-se que a produção dos docentes da FGV-RJ, USP, UnB e PUC-RIO foi publicada majoritariamente em periódicos estrangeiros, variando entre 53,5% e 84,9%. A produção dos docentes da FGV-SP, UNICAMP, UFPR e UFMG, ao contrário, foi publicada principalmente em periódicos nacionais, em percentuais situados entre 56,4% e 82,0%. Estes números confirmam os resultados de Issler e Pilar (2002), que apontaram a FGV-RJ, a PUC-RIO e a USP como as instituições nacionais com maior número de artigos publicados em revistas estrangeiras.

Na Tabela 5 estão relacionados os títulos de periódicos que mais publicaram artigos de docentes dos programas de Economia selecionados entre 2010 e 2012. Optou-se por fazer um recorte dos periódicos mais produtivos aplicando-se a Lei do Elitismo de Price, resultando em 16 títulos.

**Tabela 5 - Elite dos periódicos, por frequência de publicação, 2010-2012**

	<b>TÍTULO</b>	<b>ARTIGOS</b>	<b>ORIGEM</b>
1	Revista de Economia Política	32	Nacional
2	Revista Economia e Tecnologia (UFPR)	24	Nacional
3	Estudos Econômicos (São Paulo)	14	Nacional
4	Economia e Sociedade (Unicamp)	12	Nacional
5	Pesquisa e Planejamento Econômico (Rio de Janeiro)	12	Nacional
6	Revista Brasileira de Economia	12	Nacional
7	Economia (Brasília)	9	Nacional
8	Economia Aplicada	9	Nacional
9	Revista de Economia Contemporânea	9	Nacional
10	Análise Econômica (UFRGS)	8	Nacional
11	Nova Economia (UFMG)	8	Nacional
12	Revista Econômica do Nordeste	8	Nacional
13	Journal of Econometrics	6	Estrangeiro

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018  
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

14	Journal of Economic Theory	6	Estrangeiro
15	Physica. A	6	Estrangeiro
16	Revista ANPEC, Economia	6	Nacional

Fonte: dados da pesquisa (2017).

Os doze títulos que mais publicaram são periódicos nacionais e com acesso livre. Estes títulos são publicados por universidades, sociedades científicas, institutos de pesquisa e ONGs. Entre os títulos estrangeiros mais utilizados estão o *Journal of Econometrics*, o *Journal of Economic Theory* e a revista *Physica A*, que são publicados por editoras comerciais, mantendo acesso fechado.

A pesquisa identificou ainda a área do conhecimento a que pertenciam os dezesseis periódicos mais produtivos. Como indica o Quadro 2, todos tratavam de Economia, sendo que os dois títulos mais produtivos abordavam ainda as Ciências Políticas e a Administração, caracterizando a interdisciplinaridade entre estas áreas. Entre os títulos estrangeiros mais produtivos encontram-se o *Journal of Econometrics* e a revista *Physica A*, que tratam também das áreas da Matemática, Probabilidade e Estatística, e Física. No caso da Física, esta inter-relação motivou o surgimento de uma nova disciplina, a Econofísica<sup>1</sup>, em meados dos anos 1990.

**Quadro 2 - Áreas do conhecimento da elite dos periódicos, 2010-2012.**

	TÍTULOS	Áreas do conhecimento
1	Revista de Economia Política	Economia; Ciência política
2	Revista Economia e Tecnologia (UFPR)	Economia; Administração
3	Estudos Econômicos (São Paulo)	Economia
4	Economia e Sociedade (Unicamp)	Economia
5	Pesquisa e Planejamento Econômico (Rio de Janeiro)	Economia
6	Revista Brasileira de Economia	Economia
7	Economia (Brasília)	Economia
8	Economia Aplicada	Economia
9	Revista de Economia Contemporânea	Economia
10	Análise Econômica (UFRGS)	Economia
11	Nova Economia (UFMG)	Economia

<sup>1</sup> Econofísica é definida como uma nova área interdisciplinar de pesquisa na qual conceitos e técnicas de análise usualmente utilizados na descrição de sistemas físicos são aplicados para investigar os problemas econômicos e financeiros. Disponível em: <<http://econofis.if.ufrj.br/grp/>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

12	Revista Econômica do Nordeste	Economia
13	<i>Journal of Econometrics</i>	Economia; Matemática; Probabilidade e Estatística
14	<i>Journal of Economic Theory</i>	Economia
15	<i>Physica. A</i>	Economia; Física; Probabilidade e Estatística
16	Revista ANPEC, Economia	Economia

Fonte: dados da pesquisa (2017).

Outra informação identificada foram as Grandes Áreas do Conhecimento que produzem os 222 periódicos mapeados pela pesquisa, como se vê na Tabela 6.

**Tabela 6- Grandes áreas do conhecimento dos periódicos, 2010-2012**

GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO	ARTIGOS	PERIÓDICOS
Ciências Sociais Aplicadas	308	115
Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas	101	39
Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e da Terra	27	11
Ciências Humanas	17	14
Ciências Exatas e da Terra	17	7
Ciências da Saúde	7	4
Ciências Exatas e da Terra; Engenharias	5	3
Outros	36	29
<b>Total</b>	<b>518</b>	<b>222</b>

Fonte: dados da pesquisa (2017).

Nesta análise observou-se que a maioria dos artigos foi publicada em periódicos da Grande Área das Ciências Sociais Aplicadas, envolvendo 308 artigos (59%) e 115 títulos (52%). Entre os demais, 101 artigos (19%) foram publicados em 39 periódicos (18%) que atendem às Grandes Áreas das Ciências Sociais Aplicadas e das Ciências Humanas; 27 artigos (5%) e 11 títulos (5%) foram identificados nas Grandes Áreas das Ciências Sociais Aplicadas e das Ciências Exatas e da Terra; 17 artigos (3%) foram publicados em 14 periódicos (6%) que envolvem somente a Grande área das Ciências Humanas; 17 artigos (3%) foram identificados em sete títulos (3%) que atendem somente à Grande Área das Ciências Exatas e da Terra; sete artigos (1,3%) foram divulgados em quatro periódicos (0,8%) que publicam apenas na Grande Área das Ciências da Saúde; e, finalmente, cinco artigos (1%) apareceram em três periódicos (0,6%) das Grandes Áreas das Ciências Exatas e da Terra e das Engenharias. Um total de 36

artigos (6%) foram publicados em 29 títulos (12%) com diferentes abordagens, que não puderam ser classificados em nenhum arranjo dessas Grandes Áreas.

A forma de acesso aos 222 títulos que publicaram os 518 artigos da área de Economia entre 2010 e 2012 também foi pesquisada. Verificou-se que a maioria (60%) dos artigos foi publicada em periódicos de acesso aberto. No entanto, a maioria (54%) dos títulos escolhidos pelos docentes para publicar estão em acesso fechado, conforme se observa na Tabela 7.

**Tabela 7- Acesso aos periódicos e aos artigos publicados, 2010-2012**

	<b>AcessoAberto (%)</b>	<b>AcessoFechado (%)</b>	<b>Total</b>
Periódicos	103 (46%)	119 (54%)	222
Artigos	312 (60%)	206 (40%)	518

**Fonte: dados da pesquisa (2017).**

O Sistema Qualis/Capes é um importante indicador utilizado na avaliação dos programas de pós-graduação brasileiros e por este motivo buscou-se identificar a classificação dos 222 periódicos da pesquisa de acordo com o Qualis, como se vê na Tabela 8. Constatou-se, por um lado, que 40 periódicos (18%), que publicaram 171 (33%) dos artigos analisados na pesquisa, se concentraram no estrato B1. Por outro lado, 45 periódicos (20%) classificados nos estratos mais altos, A1 e A2, inclusive alguns periódicos estrangeiros, foram responsáveis pela publicação de 95 artigos (18%). Desse total de 95 artigos, 62 artigos (65%) foram produzidos pelos programas da FGV-RJ, FGV-SP e USP, que receberam as maiores notas de avaliação atribuídas pela Capes. O restante da produção científica da área de Economia entre 2010 e 2012, envolvendo 252 artigos científicos (49%), foram publicados em 137 títulos (62%), classificados nos estratos B2, B3, B4, B5 e C. Os resultados sugerem que existem algumas estratégias, por parte dos docentes e dos programas, para concentrar esforços de publicação em periódicos internacionais que possuem classificação A1 ou A2, assim como para publicar em periódicos nacionais com bom índice no Qualis, como sugerem as agências de financiamento.

**Tabela 8- Distribuição dos periódicos e dos artigos segundo o Qualis, 2010-2012**

Qualis	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total
Periódicos	21	24	40	36	30	19	38	14	<b>222</b>
Artigos	51	44	171	89	48	23	74	18	<b>518</b>

Fonte: dados da pesquisa (2017).

A pesquisa verificou também a contribuição do Portal de Periódicos da Capes para a produção científica da área de Economia entre os anos de 2010 e 2012, mapeando a quantidade de artigos e de títulos disponíveis no Portal. Conforme apresentado na Tabela 9 abaixo, observou-se que dos 518 artigos publicados pelos programas de pós-graduação em Economia entre 2010 e 2012, 364 (70%) estão disponíveis no Portal e apenas 154 (30%) não estão.

**Tabela 9: Disponibilidade de títulos e artigos no Portal Periódicos Capes**

PORTAL CAPES	SIM (%)	NÃO (%)	TOTAL
Periódicos	151 (68%)	71 (32%)	222 (100%)
Artigos	364 (70%)	154 (30%)	518 (100%)

Fonte: dados da pesquisa (2017).

No que tange aos títulos de periódicos, o Portal de Periódicos da Capes reúne 1.405 títulos na área de Economia. Entre estes, 1.238 possuem acesso fechado e apenas 167 têm acesso aberto. Os docentes da área de Economia publicaram em um total de 222 títulos entre 2010 e 2012, sendo que 151 deles (68%) podem ser acessados através do Portal, enquanto 71 títulos (32%) não estão disponíveis no Portal. Entre os últimos, 75% (30 títulos estrangeiros e 23 nacionais) são periódicos em acesso aberto, enquanto 25% (14 títulos estrangeiros e quatro nacionais) são periódicos cujo acesso só pode ser feito mediante assinatura, como apresentado no Quadro 3.

**Quadro 3- Títulos estrangeiros e nacionais não disponíveis no Portal Periódicos Capes.**

TÍTULOS ESTRANGEIROS	TÍTULOS NACIONAIS
<i>Distances et Savoirs</i>	<i>Digesto Econômico</i>
<i>Economic Development and Cultural Change</i>	<i>Learning and Non Linear Models</i>
<i>Economie Appliquée</i>	<i>Revista de Economia da PUCSP</i>

TÍTULOS ESTRANGEIROS	TÍTULOS NACIONAIS
<i>FinanzArchi</i>	<i>Revista de Estudos Econômicos USP</i>
<i>Integration and Trade</i>	
<i>Journal of Income Distribution</i>	
<i>Journal of Labor Economics</i>	
<i>Journal of the History of Economic Thought</i>	
<i>Macroeconomic Dynamic</i>	
<i>Research in Labor Economics</i>	
<i>Revue de la régulation: Capitalisme, institutions, pouvoirs</i>	
<i>Revue d'Économie Régionale et Urbaine</i>	
<i>Revue Internationale de Politique Comparée</i>	
<i>Scienze Regionali / Italian Journal of Regional Science</i>	

Fonte: dados da pesquisa (2017).

Como se vê no Quadro 3, dezoito (25%) dos 222 periódicos usados pelos pesquisadores da área de Economia para publicar suas pesquisas são títulos cujo acesso só é garantido através de assinatura. Contudo, esses títulos não são assinados pela Capes e não podem ser acessados através do Portal. Além disso, constatou-se também que dos 1.405 títulos disponibilizados pelo Portal na área de Economia, apenas 11% foram escolhidos pelos docentes da área para publicar seus artigos entre 2010 e 2012. Esses resultados corroboram os encontrados por Silva (2010); Santana e Peixoto (2010); Carvalho e Carvalho (2013); Almeida (2013); Matos e Dias (2010); Miranda, Carvalho e Ramos (2015), principalmente no que se refere à cobertura parcial das coleções do Portal frente à necessidade de acesso aos periódicos científicos nacionais e internacionais.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa procurou conhecer o perfil da produção científica dos docentes permanentes dos programas de pós-graduação em Economia avaliados pela Capes com os melhores conceitos. Analisou-se também o acesso aos periódicos científicos especializados e a disponibilidade desta produção no Portal de Periódicos da Capes. Destaca-se que foram

encontrados poucos artigos que examinassem a produção científica na área da Economia, o que torna este trabalho oportuno.

A pesquisa mostrou um equilíbrio entre os artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, sugerindo um possível crescimento na internacionalização da produção científica na área de Economia. O grande número de artigos publicados em colaboração, por sua vez, demonstra a tendência da ciência contemporânea em gerar artigos a partir de grupos de pesquisa. Seria interessante a realização de novas pesquisas para estudar as redes de autoria que se formam a partir destes artigos analisados. No que tange às questões de gênero, constatou-se o predomínio de docentes do gênero masculino na área de Economia, demonstrando uma baixa participação feminina entre os docentes mais produtivos da área. A Lei do Elitismo foi adequada para a análise dos dados da pesquisa, em especial no que se refere à interdisciplinaridade da área, identificando artigos nacionais em Econofísica, área interdisciplinar que tem o periódico estrangeiro *Physica A* como um dos mais produtivos.

A Economia evidenciou preferência pela publicação de artigos em revistas de acesso aberto. Entretanto, o número de artigos com acesso fechado ainda é grande, mostrando a importância do Portal de Periódicos da Capes para facilitar o acesso à literatura científica, favorecendo a construção de novos conhecimentos em nível internacional. No entanto, considerando que a maioria dos artigos foi publicada em periódicos nacionais classificados como Qualis B1, imagina-se que possa haver temas que sejam de abordagem local ou regional, sem interesse para a comunidade no exterior. Esse aspecto merece aprofundamento em uma próxima pesquisa.

Em sua maioria, a produção científica dos programas de pós-graduação em Economia selecionados no período examinado encontra-se disponível no Portal de Periódicos da Capes. Pelo estudo realizado, conclui-se que o Portal de Periódicos desempenha papel fundamental para a comunidade científica de Economia. Além de agilizar e ampliar o acesso aos periódicos científicos, estrangeiros e nacionais, o Portal promove maior visibilidade dos artigos publicados pelos pesquisadores da área, dando destaque à produção científica nacional.

Com relação aos títulos escolhidos pelos docentes para publicar seus resultados de pesquisa, constatou-se que apenas 11% da coleção de periódicos da área de Economia disponibilizada pela Capes interessaram aos pesquisadores. Em contrapartida, 25% dos títulos usados pelos pesquisadores para publicar suas pesquisas não são assinados pela Capes e não

podem ser acessados através do Portal. Recomenda-se à Capes, portanto, que passe a assinar os dezoito títulos apresentados no Quadro 3.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. C. E. de. **A evolução da produção científica nacional, os artigos de revisão e o papel do Portal de Periódicos da Capes**. 2013. 137 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) –Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Porto Alegre, 2013. Disponível em:< [www.lume.ufrgs.br/handle/10183/72607](http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/72607)>. Acesso em: 17 nov. 2015.

CARVALHO, R. C. da S.; CARVALHO, R. do S. da S. Portal da Capes: contribuições para uma epistemologia crítica em pesquisa social. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 10, n. 19, p. 137-155, mar. 2013. Disponível em: <<http://ojs.rbpq.capes.gov.br/index.php/rbpq/article/view/365/308>>. Acesso em: 22 nov. 2015.

COILE, R. C. A bibliometric examination of the square root theory of scientific publication productivity. In: FRY, B. M.; SHEPHERD, C. A. (Ed.). **Information management in the 1980s: proceedings of the 40th ASIS Annual Meeting**. White Plains, New York: American Society for Information Science, 1977. v. 14, Chicago, Illinois, September 26-October 1, 1977: Part 1: Abstracts of papers; Part 2: Full papers.

GUPTA, B. M.; KARISIDDAPPA, C. R. Author productivity patterns in theoretical populations genetics, 1900-1980. **Scientometrics**, v. 36, n. 1, p. 19-41, maio 1996.

ISSLER, J. V.; PILLAR, T. C. A. Mensurando a produção científica em economia de pesquisadores e departamentos brasileiros. **Ensaio Econômico da EPGE**, n. 450, 2002. Disponível em: < <http://www.anpec.org.br/capes/Issler-PillarWP2002.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2017.

MATTOS, A. M.; DIAS, E. W. Periódicos eletrônicos sobre administração disponíveis no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: uma avaliação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39 n. 1, p. 51-66, jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1287/1465>>. Acesso em: 23 nov. 2015.

MIRANDA, A. C. C. de, CARVALHO, A. V., RAMOS, A. S. M. Portal de Periódicos da Capes: uma política pública de acesso à informação científica e tecnológica. **Biblionline**, João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 185-204, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/25742/14659>>. Acesso em: 18 nov. 2015.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros. 1999.

PRICE, D.S. **O desenvolvimento da ciência**: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

PUERARI, D. B. de M. **O periódico científico como veículo de comunicação do conhecimento e entre os pares: o caso da ciência econômica brasileira**. 1989. 206 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Escola de Comunicação, Rio de Janeiro, 1989.

SANTANA, O. A.; PEIXOTO, L. R. T. O impacto do Portal Capes nas referências de artigos científicos sobre Ciências Biológicas e Saúde na Universidade de Brasília. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 352 - 362, nov. 2010. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/viewFile/197/191>>. Acesso em: 21 nov. 2015.

SILVA, M. C. F. da. **O impacto do Portal de Periódicos da Capes na produção científica dos pesquisadores da área de saúde coletiva da Universidade Federal da Bahia: 2001-2006**. 2010. 148 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciência da Informação, Salvador, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/7951>>. Acesso em: 20 ago. 2015.

TAVARES, J. M. A influência da literatura econômica estrangeira e brasileira nos artigos publicados na área de Economia do país. **Economia Ensaios**, Uberlândia, v. 30, n. 2, p. 255-275, jan./jun. 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br>>. Acesso em: 21 de jul. 2017

URBIZAGÁSTEGUI-ALVARADO, R. Elitismo na literatura sobre a produtividade dos autores. **Ciência da Informação**, v. 38, n. 2, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n2/06.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2017.